

Recuperação e reforço de pavimentos

Excesso de cargas, erros de execução e uso de material inadequado são as principais causas de defeitos nas vias. Saiba quais os cuidados a serem considerados na hora de recuperar pavimentos flexíveis

Por Gisele Cichinelli
Edição 37 - Março/2014



Fissuras, desgastes precoces Índice de serventia de pavimento de superfície, deformações de massa asfáltica, afundamentos e formação de painelas (buracos) figuram na lista das principais patologias que acometem os pavimentos flexíveis. Falhas e defeitos dessa natureza põem em risco a segurança e o conforto dos usuários das vias, portanto é fundamental que o gestor público esteja apto para identificar e propor soluções corretivas.

'A maioria das patologias envolvendo esses pavimentos tem caráter evolutivo. Uma simples fissura, por exemplo, se não eliminada em tempo, pode evoluir para trinca e daí, sob a ação do tráfego e intempéries, se transformar em uma painela. Quanto mais cedo forem corrigidas, menor será o custo da obra (ao lado, veja gráfico sobre o custo de recuperação de pavimentos ao longo do tempo)', conta o engenheiro Elci Pessoa Júnior, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Auditoria

de Obras Públicas (Ibraop) e autor do livro 'Manual de Obras Rodoviárias e Pavimentação Urbana - Execução e Fiscalização' (editora PINI).